



## IATE CLUBE DE BRASÍLIA CONSELHO DELIBERATIVO

### PARECER DA COMISSÃO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2025

#### 1. INTRODUÇÃO

##### 1.1 - Documentos Recebidos / Analisados

A Comissão Fiscal examinou as Demonstrações Contábeis do Iate Clube de Brasília, levantadas em 31 de dezembro de 2025 e apresentadas no dia 16/02/2026, por meio da CI-1100/017/2026. Assim, foram apresentados, como determina a **Interpretação Técnica Geral-ITG 2002**<sup>1</sup>, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas, bem como o Demonstrativo da Execução Orçamentária, elaborados sob a responsabilidade do Conselho Diretor.

A elaboração deste parecer está fundamentada no art. 109 do Estatuto do Iate Clube de Brasília<sup>2</sup>, e nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações, baseada na análise de documentos disponibilizados pelo Conselho Diretor.

Vale ressaltar que este trabalho não tem a pretensão de revestir a atuação de auditoria e, se baseia, em números apresentados pelo Conselho Diretor e disponíveis no Sistema Informatizado do clube.

Os exames foram efetivados por amostragem para verificação das Demonstrações Financeiras e Contábeis apresentadas, a fim de comprovar a legitimidade dos documentos que deram origem às mencionadas peças. Os trabalhos compreenderam:

- a) constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as afirmações contábeis divulgadas;
- b) avaliação das práticas e das estimativas mais representativas adotadas pela

<sup>1</sup> A ITG 2002 é a norma contábil brasileira que define como devem ser feitas a avaliação, o reconhecimento, a apresentação e a divulgação das informações contábeis de *entidades sem finalidade de lucros*

<sup>2</sup> “Art. 109 – Compete ao Comissão Fiscal:

- I. Examinar mensalmente os balancetes, livros e documentos de contabilidade, sobre os quais emitirá parecer;
- II. Emitir anualmente parecer sobre o balanço patrimonial, demonstrativo de execução orçamentária, receitas e despesas do exercício findo;
- III. (...)”



- Administração, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis;
- c) exame documental, para análise dos documentos necessários para emitir o parecer; e
  - d) exame da escrituração através de amostragem nos lançamentos contábeis do período.

## 2. ABRANGÊNCIA E ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS

### 2.1 - Planejamento

Os exames das Demonstrações Contábeis foram conduzidos de acordo com o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos e o volume das transações em confronto com controles internos adotados pelo clube que suportam os valores e as afirmações contábeis divulgadas.

### 2.2 – Escopo

O escopo da Contabilidade do clube deve ser a transparência das Demonstrações Contábeis e a busca da essência, sobrepondo a forma, e tendo como base os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT).

Cabe ainda a esta Comissão salientar que, no exercício de 2025, teve acesso às informações disponibilizadas nos Sistemas Benner e Techsoft, tais como: módulo contábil, financeiro, ativo e Recursos Humanos, podendo, através destes, extrair relatórios para melhor expressar sua opinião.

## 3. PONDERAÇÕES INICIAIS

No ano de 2025, esta Comissão trabalhou de forma proativa junto à Administração do clube, a fim de corrigir problemas ocorridos em anos anteriores, para isso, efetuou diversos questionamentos/recomendações ao Conselho Diretor, através de pareceres mensais e reuniões, sendo, que todas foram atendidas ou justificadas pela Administração.

Os Balancetes/Demonstrativos Contábeis foram entregues nos prazos previstos no Estatuto e no Regimento Interno da Comissão Fiscal.

As Contas referentes ao ano sob análise, balancetes mensais e demonstrações contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial, foram auditadas pela empresa **RUSSELL BEDFORD**, sem ressalvas em seu parecer.

## 4. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação da entidade, por meio de contas representativas do



patrimônio social. Salientamos que a Comodoria e a Diretoria Financeira se manifestaram sobre o Balanço Patrimonial sob análise, de forma específica e conjunta, cabendo destacar:

IATE CLUBE DE BRASÍLIA  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2025	2024	PASSIVO	Notas explicativas	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa - Sem restrição	5	16.423	9.479	Fornecedores e credores diversos	15	2.951	2.866
Caixa e equivalente de caixa - Com restrição	6	2.275	1.863	Obrigações sociais	16	2.631	2.390
Valores a receber	7	4.370	4.262	Obrigações fiscais	17	1.093	1.132
Adiantamentos	8	402	678	Processos judiciais passivos	18	498	395
Estoques	9	548	777	Outras obrigações	19	393	321
Outros créditos	10	710	549				
<b>Total ativo circulante</b>		<b>24.729</b>	<b>17.608</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>7.574</b>	<b>7.104</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Crédito em Cobrança	11	11	0	Créditos pendentes	20	26	23
Imobilizado	12	85.164	86.330	Receita Diferida	21	2.275	1.863
Intangível	13	914	907	Obrigações c Moeda Social	22	513	-
Direito de Uso do Terreno da TERRACAP	14	513	0				
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>86.602</b>	<b>87.237</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.814</b>	<b>1.886</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>111.331</b>	<b>104.844</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	23		
				Títulos associados		69.461	69.155
				Contribuições para investimentos		1.702	1.702
				Ajuste de avaliação patrimonial		10.944	10.944
				Superávit/ Déficit acumulado		14.083	13.557
				Superávit/ Déficit período		4.753	497
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>100.943</b>	<b>95.855</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>111.331</b>	<b>104.844</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MARA ALANE TEIXEIRA DE SOUSA  
CPF: 038.898.101-38  
CONTADOR - CRC DF: 02.875/0

JOÃO ALFREDO DE MENDONÇA UCHOA  
CPF: 153.070.341-72  
DIRETOR FINANCEIRO até 09/02/2025

ELIETE DE PINHO ARAÚJO  
CPF: 226.058.897-00  
DIRETOR FINANCEIRO a partir de 10/02/2025

LUIZ ANDRÉ ALMEIDA REIS  
COMODORO GESTÃO 2023/2026  
CPF: 097.030.511-93

#### 4.1 Ativo Total

Ativo Total	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo Circulante</b>	<b>24.729.387</b>	<b>17.607.826</b>
<b>Caixa e equivalente – Sem restrição</b>	<b>16.423.245</b>	<b>9.479.185</b>
<b>Caixa e equivalente – Com restrição</b>	<b>2.275.302</b>	<b>1.862.915</b>
<b>Valores a receber</b>	<b>4.370.324</b>	<b>4.262.112</b>
<b>Adiantamentos</b>	<b>402.470</b>	<b>677.658</b>
<b>Estoques</b>	<b>547.571</b>	<b>776.777</b>
<b>Outros Valores – Curto Prazo</b>	<b>710.474</b>	<b>549.177</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>86.601.885</b>	<b>87.236.616</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>524.058</b>	-
<b>Crédito em Cobrança</b>	<b>11.418</b>	-
<b>Direito de Uso Terreno - TERRACAP</b>	<b>512.640</b>	-
<b>Imobilizado</b>	<b>85.163.918</b>	<b>86.329.726</b>



<b>Edificações, Vias e Acessos, Inst. E Projetos</b>	<b>60.402.141</b>	<b>59.396.388</b>
<b>Móveis, Máquinas, Equip. e Ferramentas</b>	<b>13.060.035</b>	<b>11.461.052</b>
<b>Veículos</b>	<b>2.115.015</b>	<b>2.163.514</b>
<b>Embarcações</b>	<b>2.038.495</b>	<b>1.755.964</b>
<b>Computadores e Periféricos</b>	<b>1.987.461</b>	<b>1.555.612</b>
<b>Obras de Arte</b>	<b>127.329</b>	<b>127.329</b>
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>	<b>(14.740.957)</b>	<b>(10.304.531)</b>
<b>Terrenos</b>	<b>105.109.400</b>	<b>105.109.400</b>
<b>(-) Ajuste de Reavaliação de Terreno</b>	<b>(84.935.000)</b>	<b>(84.936.000)</b>
<b>Intangível</b>	<b>913.908</b>	<b>906.890</b>
<b>Direito de Uso de Software</b>	<b>969.086</b>	<b>969.086</b>
<b>Informática – ERP</b>	<b>39.978</b>	<b>39.978</b>
<b>Substituição de Software e Direito de Uso</b>	<b>53.181</b>	<b>-</b>
<b>(-) Direito de Uso do Software</b>	<b>(148.336)</b>	<b>(102.174)</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>111.331.272</b>	<b>104.844.442</b>

Fonte: Relatório Prestação de Contas 2025 – Conselho Diretor

#### 4.1.1 Ativo Total

Decidimos representar o Ativo em Circulante e Ativo não Circulante em subgrupos: Outros Créditos, Imobilizado e Intangível, para uma melhor visualização.

#### 4.2 Passivo Total

<b>Passivo Total</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.574.225</b>	<b>7.104.128</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>2.574.225</b>	<b>2.448.996</b>
<b>Credores</b>	<b>182.780</b>	<b>182.780</b>
<b>Obrigações Diversas</b>	<b>203.970</b>	<b>233.880</b>
<b>Obrigações com Pessoal</b>	<b>2.629.820</b>	<b>2.390.200</b>
<b>Obrigações com Fisco</b>	<b>1.093.316</b>	<b>1.132.002</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>329.956</b>	<b>321.181</b>
<b>Obrigações Judiciais</b>	<b>497.386</b>	<b>395.090</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>2.813.789</b>	<b>1.885.535</b>
<b>Outras Obrigações LP</b>	<b>25.847</b>	<b>22.620</b>
<b>Receita Diferida</b>	<b>2.275.302</b>	<b>1.862.915-</b>
<b>Obrigações com Moeda Social</b>	<b>512.640</b>	<b>--</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>100.943.028</b>	<b>95.854.778</b>
<b>Total Líquido Títulos Patrimoniais</b>	<b>69.647.485</b>	<b>69.647.485</b>
<b>Títulos Patrimoniais</b>	<b>154.847.485</b>	<b>154.847.485</b>



<b>Ajuste de Cotas Patrimoniais</b>	<b>(85.200.000)</b>	<b>(85.200.000)</b>
<b>Subtotal do grupo</b>	<b>31.295.543</b>	<b>26.207.293</b>
<b>Títulos – Tesouraria – Proprietários</b>	<b>(186.142)</b>	<b>(492.261)</b>
<b>Contribuição de Investimentos Patrimoniais</b>	<b>1.702.362</b>	<b>1.702.362</b>
<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>10.943.553</b>	<b>10.943.553</b>
<b>Superávit/Déficit Acumulado</b>	<b>14.053.639</b>	<b>13.556.955</b>
<b>Superávit/Déficit do Período</b>	<b>4.752.821</b>	<b>496.684</b>
<b>Ajuste de Exercícios Anteriores</b>	<b>29.310</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>111.331.272</b>	<b>104.844.442</b>

Fonte: Relatório Prestação de Contas 2025 – Conselho Diretor

#### 4.2.1 Passivo Total

Da mesma forma do item anterior, subdividimos o passivo em Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido (com seus subgrupos).

#### 4.3 Demonstração do Resultado do Exercício

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2025	2024
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>24</b>		
Receitas Contribuição da Administração		42.343	37.770
Receitas - Operações		1.111	975
Receitas de Eventos e Atividades Sociais, Culturais e Esportivas		12.684	10.957
Receitas com Materiais e Serviços		1.034	692
Receitas com Patrocínios		1.062	1.085
Receitas com Locações e Concessões de Espaços, Instalações		2.928	2.086
Receitas - Venda de Imobilizados		151	12
Outras Receitas		765	570
Contribuição de Aplicação Patrimonial		4.525	2.887
<b>TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>66.602</b>	<b>57.035</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>25</b>		
Despesas - Pessoal		(36.059)	(33.596)
Despesas - Serviços		(391)	(294)
Despesas - Tributos E Impostos		(441)	(641)
Despesas - Viagens		(511)	(479)
Despesas - Administração		(2.775)	(2.511)
Despesas - Desporto - Eventos e Atividades Sociais Culturais e Esportivas		(9.607)	(7.870)
Reserva com Contingência		-	(280)
Despesas Com Indenizações Judiciais		(139)	(141)
Perdas		(492)	(14)
Despesas c/ Promoção, Divulgação e Comunicação Geral		(218)	(203)
Despesas com Infraestrutura		(2.373)	(2.321)
Despesas com Telecomunicações, Internet e Armazenamento Dados		(217)	(232)
Despesas com Transporte		(484)	(353)
Despesas com Operação, Conservação, Manutenção e Reforas		(5.088)	(4.039)
Depreciação/ Amortização		(4.657)	(4.293)
<b>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(63.455)</b>	<b>(57.268)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>3.147</b>	<b>(232)</b>
Receitas financeiras		1.984	1.065
Despesas financeiras		(378)	(336)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO</b>	<b>26</b>	<b>1.606</b>	<b>729</b>
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.753</b>	<b>497</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



## 4.4 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

IATE CLUBE DE BRASÍLIA  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Títulos Associados			Contribuições para investimentos	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit/Déficit acumulado	Ajustes de Exercício Anteriores	Patrimônio Social
	Títulos associados	Ajuste de contas	Títulos em Tesouraria					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>154.847</b>	<b>(85.200)</b>	<b>(886)</b>	<b>1.702</b>	<b>10.944</b>	<b>2.377</b>	<b>11.407</b>	<b>96.192</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de títulos em tesouraria	-	-	394	-	-	-	-	394
Venda de títulos em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	497	(227)	269
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>154.847</b>	<b>(85.200)</b>	<b>(492)</b>	<b>1.702</b>	<b>10.944</b>	<b>2.874</b>	<b>11.180</b>	<b>96.855</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	29	29
Aquisição de títulos em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de títulos em tesouraria	-	-	306	-	-	-	-	306
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	4.753	-	4.753
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>154.847</b>	<b>(85.200)</b>	<b>(186)</b>	<b>1.702</b>	<b>10.944</b>	<b>7.627</b>	<b>11.209</b>	<b>100.943</b>

## 4.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

IATE CLUBE DE BRASÍLIA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
<b>I - ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Déficit/Superávit do exercício	4.753	497
<b>Ajustes ao lucro de eventos que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação/amortização do período	4.657	4.293
Baixa de ativo imobilizado	534	(10)
Despesas com perdas	516	17
Despesas Antecipadas (Seguros)	36	32
Desconto Obtidos	(34)	(3)
Alienação de Bens Inservíveis	(151)	(12)
Provisões Judiciais	137	75
Reversão de Processos Judiciais	(120)	-
Reconhecimento de doação	(20)	-
Ajuste ao exercício anterior	(29)	(227)
	<b>5.528</b>	<b>4.165</b>
<b>Redução /(Aumento) das contas do ativo:</b>		
Valores a receber e Adiantamentos	167	89
Estoques	229	(150)
Outros créditos	(161)	(67)
Créditos em cobrança	(11)	-
Direito de Uso do terreno da Terracap	(513)	-
<b>(Redução) /Aumento das contas do passivo:</b>		
Fornecedores e credores diversos	95	(95)
Obrigações sociais/ fiscais/ proc. judiciais	303	317
Outras obrigações	1.000	1.329
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>11.390</b>	<b>6.085</b>
<b>II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(3.858)	(3.390)
Ajustes no ativo imobilizado	(175)	-
Aquisição de títulos em tesouraria	-	394
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(4.033)</b>	<b>(2.996)</b>
<b>III - AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>7.357</b>	<b>3.089</b>
<b>IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
<b>SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Início do exercício	11.342	8.253
Final do exercício	18.699	11.342
<b>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.357</b>	<b>3.089</b>



## 4.6 Demonstração do Resultado Abrangente

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Déficit / Superávit do Exercício	4.753	497
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	29	227
Resultado Abrangente do Exercício	4.782	269

## 4.7 Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

No intuito de racionalizar a elaboração deste Parecer, recomenda-se consultar as notas explicativas da Administração no próprio relatório de Prestação de Contas 2025.

## 5 Indicadores de Liquidez

Os indicadores de liquidez são ferramentas essenciais para avaliar a **saúde financeira** de uma empresa, especialmente quanto à sua **capacidade de honrar compromissos financeiros**. Eles mostram a relação entre os recursos disponíveis e as obrigações da empresa, tanto no curto quanto no longo prazo. Os principais indicadores são:

Índice	Fórmula	Análise de Liquidez	Interpretação
Liquidez Corrente	$LC = \frac{AC}{PC}$	Grau de capacidade de transformar o Ativo Circulante (AC) e liquidar as dívidas do Passivo Circulante (PC) no curto prazo	•LC > 1: o AC cobre todas as dívidas de curto prazo (valor ideal) •LC < 1: o AC não consegue cobrir todas as dívidas de curto prazo •LC = 1: equilíbrio financeiro de curto prazo
Liquidez Seca	$LS = \frac{AC - E}{PC}$	Grau de capacidade de utilizar o Ativo Circulante (AC), sem considerar o Estoque (E), para liquidar as dívidas do Passivo Circulante (PC)	Valor mais reduzido que a Liquidez Corrente, por isso a valores maiores que 0,9 considera-se a empresa com alta liquidez
Liquidez Imediata	$LI = \frac{D}{PC}$	Grau de capacidade em cobrir as dívidas do Passivo Circulante (PC) de forma imediata com as Disponibilidades (D) no caixa da empresa	Um valor muito elevado pode indicar uma abundante quantidade de liquidez, que também pode ser vista como desnecessária
Liquidez Geral	$LG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$	Grau de capacidade em transformar o Ativo Circulante (AC) e o Realizável a Longo Prazo (RLP), cobrindo as dívidas de curto e longo prazo, do Passivo Circulante (PC) e do Exigível a Longo Prazo (ELP), respectivamente	Quanto maior for o índice, melhor a liquidez da empresa entre os períodos

**Nota:** Embora relevantes, os **índices de liquidez imediata** e **liquidez geral** são mais comumente utilizados na análise de empresas do setor industrial ou em avaliações mais abrangentes da estrutura financeira de grandes organizações. No



contexto de entidades como clubes ou associações, os **índices de liquidez corrente** e **liquidez seca** tendem a oferecer uma leitura mais adequada da capacidade de solvência no curto prazo.

Índices de Liquidez		
Corrente	Ativo Circulante Passivo Circulante	3,26
Seca	Disponível (Caixa) Passivo Circulante	2,47

**Observa-se que o clube trabalha com capacidade mais que suficiente para pagar suas dívidas de curto prazo.**

## 6 Demonstrativo Orçamentário

### 6.1 Valores Orçados

Valores levantados em 31/12/2025

RECEITAS	Orçado
<b>Receitas Totais</b>	<b>83.961.891</b>
<b>Receitas Correntes Totais</b>	<b>77.210.748</b>
Receitas Correntes	70.497.785
Receitas Cor. c/restrição Custeio	6.712.963
<b>Receitas p/Investimentos Totais</b>	<b>6.751.143</b>
Receitas para Aplicação Patrimonial	6.603.363
Receitas Correntes – c/restrição Investimentos	(147.780)

DESPESAS	Orçado
<b>Despesas Correntes Totais</b>	<b>(83.961.891)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>(77.210.748)</b>
Despesas Correntes	(70.497.785)
Despesas Cor. c/restrição Custeio	(6.712.963)
<b>Despesas p/Investimentos Totais</b>	<b>(6.751.143)</b>
Investimentos	(6.603.363)
Investimentos – c/restrição Investimentos	(147.780)

\*Houve remanejamento realizado em receitas e despesas com restrição.

### 6.2 Confronto entre os Demonstrativos Orçamentário e Contábil

Verifica-se diferença entre o relatório orçamentário e o contábil com relação às receitas, trata-se de conta não orçamentária, de acordo com o plano de contas vigente e não representam movimentação financeira, apenas fato econômico. Nas despesas, o fato é notado com relação às depreciações e perdas que fazem parte do resultado contábil e não constam do relatório orçamentário.



Portanto, encontra-se perfeitamente dentro da normalidade as diferenças demonstradas, por se tratar conceitos distintos como esses relatórios são tradados.

Valor	Estrutura e descrição da conta:	ORIGEM:	JUSTIFICATIVA
68.586.130,10	3.01 - RECEITAS TOTAIS	BALANCETE ANALÍTICO	Grupo do nível 2 do Plano Orçamentário
68.410.127,97	3.01 - RECEITAS TOTAIS	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Grupo do nível 2 do Plano Contábil
<b>176.002,13</b>			

**Confronto das Receitas Totais:**

33.527,58	3.01.01.90.01.0001 - Receitas com Descontos Obtidos	BALANCETE ANALÍTICO	Conta não orçamentária
119.679,90	3.01.01.90.01.0101 - Receita com Reversão de Processos Judiciais	BALANCETE ANALÍTICO	Conta não orçamentária
20.000,00	3.01.01.90.01.0100 - Receita c/ Doações de Bens	BALANCETE ANALÍTICO	Conta não orçamentária
2.794,65	3.01.01.04.03.0099 - Outras Receitas Financeiras	BALANCETE ANALÍTICO	Conta não orçamentária

Valor	Estrutura e descrição da conta:	ORIGEM:	JUSTIFICATIVA
63.833.309,06	3.02 - DESPESAS TOTAIS	BALANCETE ANALÍTICO	Grupo do nível 2 do Plano Orçamentário
60.624.094,02	3.02 - DESPESAS TOTAIS	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Grupo do nível 2 do Plano Contábil
<b>3.209.215,04</b>			

**Confronto das Despesas Correntes:**

4.657.254,64	3.02.01.03.06.0001 - Despesas com Depreciações e Amortizações	BALANCETE ANALÍTICO	Conta não orçamentária
491.805,74	3.02.01.03.07.0001 - Despesas com Perdas	BALANCETE ANALÍTICO	Conta não orçamentária
(1.939.845,34)	3.02.01.05.04 - DESPESAS COM SUBSTITUIÇÕES DO IMOBILIZADO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conta Orçamentária da Despesa Corrente

A mesma demonstração com as despesas com Investimento:

Valor	Estrutura e descrição da conta:	ORIGEM:	JUSTIFICATIVA
3.785.077,93	1.02.03.01.03 - INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO	BALANCETE ANALÍTICO	Grupo do nível 5 do Plano Contábil
1.898.413,12	1 - ATIVO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Grupo do nível 1 do Plano Orçamentário
<b>1.886.664,81</b>			

**Confronto das Despesas Com Investimentos:**

1.385.897,38	1.02.03.01.03.0007 - Móveis, máquinas, equipamentos e ferramentas - Substituição	BALANCETE ANALÍTICO	Saldo final menos saldo inicial da conta contábil pertencente ao orçamento de Despesa Corrente
455.767,43	1.02.03.01.03.0007 - Computadores e Periféricos - Substituição		
45.000,00	1.02.03.01.03.0010 - Substituições de Embarcações		

ELIANE DIAS NOGUEIRA, LUIZ ANDRÉ ALMEIDA

### 6.3 Análise da Receita e Despesa Orçamentária

Ao analisar a execução da Receita e Despesa Orçamentária, apontamos um equilíbrio melhor na execução da Receita que atingiu **93%** durante o exercício, ao contrário da Despesa que atingiu **apenas 74% dos valores**



**previstos, fato que recomendamos melhor planejamento da administração para o ano de 2026.**

Outro ponto que chama atenção diz respeito às Despesas com Investimentos que tiveram apenas **28% de execução orçamentária**, em que pese obras mais complexas terem suas execuções prorrogadas para 2026.

	Orçado	Realizado Ano Corrente	Saldo Transf 2024	Realizado Total	R/O
<b>R E C E I T A S T O T A I S</b>	<b>83.961.891</b>	<b>68.410.128</b>	<b>8.358.347</b>	<b>76.768.475</b>	<b>93%</b>
<b>RECEITAS CORRENTES TOTAIS</b>	<b>77.210.748</b>	<b>63.729.023</b>	<b>6.372.937</b>	<b>70.101.960</b>	<b>91%</b>
Receitas Correntes	70.497.785	63.141.313	6.372.937	69.514.251	99%
Receitas Correntes - Com Restrição Custeio	6.712.963	587.710	0	587.710	9%
<b>RECEITAS PARA INVESTIMENTOS TOTAIS</b>	<b>6.751.143</b>	<b>4.681.105</b>	<b>1.985.410</b>	<b>6.666.515</b>	<b>99%</b>
Receitas para Aplicação Patrimonial	6.603.363	4.656.905	1.985.410	6.642.315	101%
Receitas Correntes - Com Restrição Investimentos	147.780	24.200	0	24.200	16%

	Orçado	Realizado Ano Corrente	R/O
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>(83.961.891)</b>	<b>(62.522.507)</b>	<b>74%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES TOTAIS</b>	<b>(77.210.748)</b>	<b>(60.624.094)</b>	<b>79%</b>
Despesas Correntes	(70.497.785)	(60.036.384)	85%
Despesas Correntes - Com Restrição Custeio	(6.712.963)	(587.710)	9%
<b>DESPESAS PARA INVESTIMENTOS TOTAIS</b>	<b>(6.751.143)</b>	<b>(1.898.413)</b>	<b>28%</b>
Investimentos	(6.603.364)	(1.874.213)	28%
Investimentos - Com Restrição Investimentos	(147.780)	(24.200)	16%

### 6.3.1 Receita e Despesa com Restrição

Esse grupo, diz respeito aos projetos aprovados através de convênio com o Comitê Brasileiro de Clubes – CBC, e da Lei de Incentivo ao Esporte. Por essa razão, são registrados no balanço “com restrição”, uma vez que os recursos são de destinação específica para cada projeto.



PROJETOS COM REALIZAÇÃO FINANCEIRA ATÉ 31/12/2025											
Execução											
A)	B)	C)	D)	E)	F)	G)	H)	I)	J)	K)	L)
DESCRIÇÃO	VIGÊNCIA	APROVADO	CAPTADO	%	Juros	Total	Exerc anos ant.	2025	Devolvido	Total Executado	Saldo
CBC - Termo 30/2024	2025 /2028	715.200,00	715.200,00	100%	52.733,77	767.933,77	-	196.228,68	-	-	571.705,09
CBC - Termo 60/2024	2025 /2028	812.400,00	812.400,00	100%	56.585,71	868.985,71	-	-	-	-	868.985,71
LIE Tênis SLI 2303989	2024/2026	1.904.955,80	577.696,90	30%	56.657,49	634.354,39	-	263.179,17	-	-	371.175,22
LIE Vela SLI 2305400	2024/2026	603.726,78	43.850,00	7%	5.057,77	48.907,77	-	-	-	-	48.907,77
LIE SEL-DF - nº 002200 0004607/2024-87	2025/2026	1.112.997,76	208.205,80	19%	3.422,90	211.628,70	-	-	-	-	211.628,70
LIE PROJETO TÊNIS II SLI 2405808	2025/2027	1.715.007,30	201.000,00	12%	1.206,53	202.206,53	-	-	-	-	202.206,53
LIE PROJETO NATACÃO SLI 2406086	2025/2028	R\$ 1.003.132,90	700,00	0%	0,30	700,30	-	-	-	-	700,30
<b>TOTAIS:</b>						<b>2.734.717,17</b>	-	<b>459.407,85</b>	-	-	<b>2.275.309,32</b>

**LEGENDA:**

- A) Nome do projeto
- B) Vigência do projeto
- C) Valor aprovado para o projeto
- D) Valor captado até 31.12.2025
- E) Percentual do valor captado sob valor aprovado
- F) Juros de aplicação financeira dos recursos mantidos em contas de aplicações até 31.12.2025 para aplicação no projeto.
- G) Soma do valor captado (d) e juros (f) para uso no projeto.
- H) Valores dos projetos executados em anos anteriores.
- I) Valores executados no projeto em 2025 (em equilíbrio com os registros de receita e despesa realizada no orçamento).
- J) Valor devolvido ao projeto.
- K) Soma do Valores dos projetos executados em anos anteriores (h) com Valores executados no projeto em 2025 (i)
- L) Saldo mantido em contas de ativo (banco) e passivo (obrigações > receita diferida).

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

### 6.3.2 Análise das Receitas Orçamentária Totais

O clube orçou R\$ 77,2 milhões em receitas de custeio em 2025, realizando R\$ 70,1 milhões, ou seja, 92% demonstrando excelente performance neste quesito.

Conta	Orçado	Realizado	% R / O
<b>1 - RECEITAS TOTAIS</b>	<b>83.961.890,99</b>	<b>76.768.475,37</b>	<b>92%</b>
<b>1.1 - RECEITAS DE CUSTEIO - TOTAIS</b>	<b>77.210.747,99</b>	<b>70.101.960,37</b>	<b>92%</b>
<b>1.1.1 - RECEITAS DE CUSTEIO</b>	<b>70.497.785,05</b>	<b>69.514.250,51</b>	<b>98%</b>
3.01.01.05 - RESULTADO DO ANO ANTERIOR	6.372.937,20	6.372.937,20	100%
3.01.01.01 - RECEITAS C/CONTRIBUIÇÕES P/ADMINISTRAÇÃO	42.885.536,76	42.343.483,90	99%
3.01.01.02 - RECEITAS OPERACIONAIS	20.033.420,77	18.798.413,85	95%
3.01.01.03 - RECEITAS C/VENDA DE IMOBILIZADOS	120.000,00	150.514,21	15%
3.01.01.04 - RECEITAS FINANCEIRAS DE APLICAÇÕES CORRENTES	999.999,96	1.848.849,68	120%
3.01.01.90 - OUTRAS RECEITAS	85.890,36	51,67	8%
<b>1.1.2 - RECEITAS DE CUSTEIO COM RESTRIÇÃO</b>	<b>6.712.962,94</b>	<b>587.709,86</b>	<b>10%</b>
3.01.01.99 - RECEITAS COM RESTRIÇÃO	6.712.962,94	587.709,86	10%

Quanto as receitas de investimentos orçadas também merecem destaque pelo que foi performado, principalmente receitas financeiras de aplicações patrimoniais, orçado R\$ 90 mil, realizado R\$ 132 mil, ou seja, realização de 147%, diferentemente do demonstrado abaixo na prestação de contas (104%):



Conta	Orçado	Realizado	% R / O
<b>1.2 - RECEITAS PARA INVESTIMENTOS - TOTAIS</b>	<b>6.751.143,00</b>	<b>6.666.515,00</b>	<b>99%</b>
<b>1.2.1 - RECEITAS DE APLICAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>6.603.363,00</b>	<b>6.642.315,10</b>	<b>100%</b>
3.01.02.02 - SALDO DE APLICAÇÕES PATRIMONIAIS DE ANOS ANTERIORES	1.985.410,20	1.985.410,20	100%
3.01.02.01 - RECEITAS C/CONTRIBUIÇÕES P/APLICAÇÕES PATRIMONIAIS	4.527.952,80	4.524.863,02	100%
3.01.02.03 - RECEITAS FINANCEIRAS DE APLICAÇÕES PATRIMONIAIS	90.000,00	132.041,88	104%
<b>1.2.2 - RECEITAS DE CUSTEIO COM RESTRIÇÃO</b>	<b>147.780,00</b>	<b>24.199,90</b>	<b>100%</b>
3.01.02.04 - RECEITA COM RESTRIÇÃO - INVESTIMENTOS	147.780,00	24.199,90	100%

### 6.3.3 Análise da Despesas Orçamentária Totais

#### 6.3.3.1 Análise da Despesa

No exercício de 2025, foi executado **apenas 79% do que foi orçado** e, diferentemente da opinião exarada na prestação de contas, é importante enfatizar alguns conceitos:

Quando é positivo	
<b>Eficiência</b>	<b>Gastou menos que o planejado</b>
<b>Economia</b>	<b>Redução de custos sem prejuízo das atividades</b>
<b>Negociação vantajosa</b>	<b>Contratos/Compras ficaram mais baratos</b>
<b>Mudança de cenário</b>	<b>Demanda menor do que a prevista</b>

Quando é negativo	
<b>Subexecução</b>	<b>Atividades planejadas não foram executadas</b>
<b>Atrasos</b>	<b>Projetos não avançaram como previsto</b>
<b>Planejamento inadequado</b>	<b>Orçamento superestimado</b>
<b>Restrição operacional</b>	<b>Falta de pessoal, materiais ou processos travados.</b>

**Recomendação:** Identificar os reais motivos da execução abaixo do planejado e promover, se for o caso, os ajustes necessários para um cenário mais equilibrado do “planejado x realizado”.

#### 6.3.3.1.1 Análise da Despesa de Pessoal

Nessa conta específica, importante notar que o que é planejado, fica praticamente no limite do que é executado, ou seja, o Clube executou 98,39%, o que também pode ser visto como um planejamento eficiente.



Conta	Orçado	Realizado	Saldo	R/O
DESPESAS C/PESSOAL	(36.650.937,11)	(36.059.343,19)	(591.593,92)	98,39%
DESPESAS C/PROVENTOS	(21.411.790,94)	(21.251.630,21)	(160.160,73)	99%
DESPESAS C/ENCARGOS	(7.270.817,25)	(7.270.817,25)	0,00	100%
DESPESAS C/BENEFÍCIOS	(5.638.426,45)	(5.456.816,19)	(181.610,26)	97%
DESPESAS C/INDENIZAÇÕES	(687.489,85)	(635.929,49)	(51.560,36)	93%
OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	(1.373.670,82)	(1.248.389,36)	(125.281,46)	91%
Despesas c/Salários COM RESTRIÇÃO	(268.741,80)	(195.760,69)	(72.981,11)	73%

Na Prestação de Contas faz o seguinte comentário:

O orçamento projetado para despesa com pessoal comportava 492 colaboradores contratados via CLT e 40 estagiários, e encerrou o ano com 475 e 32 respectivamente.

Ao confrontarmos a despesa de pessoal com a receita corrente realizada do Clube encontramos o percentual de 51,87 %:

Em que pese o caráter “positivo” da performance, há de se avaliar se a redução do número de funcionários/estagiários, não compromete os serviços oferecidos pelo clube aos associados.

### 6.3.3.1.2 Análise das despesas com Operação, Conservação, Manutenção e Reformas e Substituições

Neste grupo também podemos observar **realização de apenas 64%** do que foi orçado, restando um saldo remanescente de R\$ 3,9 milhões, com ênfase para as despesas com reforma que performou **apenas 36%**.

	Orçado	Realizado	Saldo	R/O
3.02.01.05 - DESPESAS C/OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMAS E SUBSTITUIÇÕES	(10.920.191,51)	(7.028.034,22)	(3.892.157,29)	64%
C/OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	(3.894.691,95)	(3.468.401,96)	(426.289,99)	89%
C/REFORMAS	(4.468.679,72)	(1.619.786,92)	(2.848.892,80)	36%
SUBST. IMOBILIZADO	(2.556.819,84)	(1.939.845,34)	(616.974,50)	76%

Conta	Orçado	Realizado	Saldo	R/O
3.02.01.05.02 - C/REFORMAS	(4.468.679,72)	(1.619.786,92)	(2.848.892,80)	36%
Despesas c/Elaboração de Projetos e Orçamentos p/Reformas	(128.100,00)	(42.360,00)	(85.740,00)	33%
Despesas c/Reformas de Instalações	(1.487.024,12)	(944.759,69)	(542.264,43)	64%
Despesas c/Reformas de Edificações, Vias e Acessos	(2.853.555,60)	(632.667,23)	(2.220.888,37)	22%

Outro grupo que chama atenção, diz respeito às Despesas c/Subst. Imobiliário, mais especificamente, Despesas com Computadores e Periféricos com **apenas 55% do que foi orçado**:

Conta	Orçado	Realizado	Saldo	R/O
3.02.01.05.04 - C/ SUBST. IMOBILIZADO	(2.556.819,84)	(1.939.845,34)	(616.974,50)	76%
Despesas c/ Subst. Móveis, Máquinas, Equipamentos e Ferram.	(1.625.083,20)	(1.385.897,38)	(239.185,82)	85%
Despesas c/ Computadores e Periféricos	(824.453,76)	(455.767,43)	(368.686,33)	55%
Substituições de Software e Direito de uso	(62.282,88)	(53.180,53)	(9.102,35)	85%
Substituições de Embarcações	(45.000,00)	(45.000,00)	0,00	100%

### 6.3.3.2 Análise dos Investimentos

Mais uma vez, verificamos um comportamento para este grupo bem abaixo do orçado: Despesas de Investimentos – Totais – **Orçado R\$ 6,7 milhões x Realizado R\$ 1,9 milhões**:



Conta	Orçado	Realizado	% R / O
<b>2.2 - DESPESAS DE INVESTIMENTOS - TOTAIS</b>	<b>(6.751.144,07)</b>	<b>(1.898.413,12)</b>	<b>28%</b>
<b>2.2.1 - DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(6.603.364,07)</b>	<b>(1.874.213,22)</b>	<b>28%</b>
1.02.03.01.03.0001 - EDIFICAÇÕES, VIAS E ACESSOS	(1.954.913,88)	(369.367,54)	19%
1.02.03.01.03.0002 - INSTALAÇÕES	(2.733.203,52)	(610.145,66)	22%
1.02.03.01.03.0003 - MÓVEIS, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	(876.622,11)	(620.992,08)	71%
1.02.03.01.03.0005 - EMBARCAÇÕES	(247.324,56)	(221.070,94)	89%
1.02.03.01.03.0006 - COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	(540.000,00)	(26.397,00)	5%
1.02.03.01.03.0009 - PROJETOS E ORÇAMENTOS P/INVESTIMENTOS	(251.300,00)	(26.240,00)	10%
<b>2.2.2 - DESPESAS DE INVESTIMENTOS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>(147.780,00)</b>	<b>(24.199,90)</b>	<b>16%</b>
1.02.03.01.03.0003 - MÓVEIS, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	(147.780,00)	(24.199,90)	16%

Importante observar que os projetos que não foram concluídos em 2025, devem ser transferidos para o orçamento 2026 ajustados contra os valores projetados de saldo no orçamento. A aplicação desses recursos é objeto da proposta de revisão orçamentária. Os demais projetos com valores com sobras, “concluídos” e/ou “cancelados”, migram como saldo de investimentos.

## 7 Resultado Financeiro do Exercício e Transporte de saldo do exercício 2025 para 2026

	CUSTEIO	INVESTIMENTOS
Saldo em 31/12/2024	6.372.937	1.985.410
<b>2025</b>		
RECEITAS (+)	63.729.023	4.681.105
DESPESAS (-)	(60.624.094)	(1.898.413)
<b>SALDO 2025 (=)</b>	<b>9.477.866</b>	<b>4.768.102</b>
SALDO 2025 PROJETADO NO ORÇAMENTO 2026	10.180.828	4.451.598
<b>ADEQUAÇÃO ORÇAMENTO 2026</b>	<b>(702.962)</b>	<b>316.504</b>

O quadro acima, demonstra o equilíbrio orçamentário de custeio e investimentos, **sendo recomendado a incorporação do resultado de 2025 ao exercício de 2026**, após a adequação da peça orçamentária do presente ano que **resultará na redução do orçamento de custeio em R\$ 702 mil e um suplemento no orçamento de investimento de R\$ 316 mil.**

## 8 Relatório Auditoria

8.1 Relatório Circunstanciado apresentando **recomendações e oportunidades** de melhorias relacionadas aos controles internos e aos processos administrativos e contábeis do Clube.

- Aplicações Financeiras



## RECOMENDAÇÃO

Solicitar à instituição financeira os extratos mensais detalhados das aplicações, contendo a discriminação dos rendimentos por período, identificação dos valores de IRRF retidos em cada resgate e a memória de cálculo da rentabilidade.

Tal medida permitirá o registro contábil mensal preciso das receitas financeiras e do imposto incidente, fortalecendo os controles internos, aprimorando a qualidade da informação contábil.

- **Imobilizado**

### RECOMENDAÇÕES

Revisar formalmente sua política contábil de reconhecimento do ativo imobilizado, alinhando-a aos critérios estabelecidos no CPC 27, especialmente ao conceito previsto no item 6.

Reavaliar os bens atualmente registrados como despesa, mas que atendam à definição de ativo imobilizado, procedendo, se aplicável, à reclassificação contábil.

Estabelecer critério objetivo e documentado de valor mínimo de capitalização (materialidade), a fim de assegurar uniformidade e consistência na aplicação da política.

- **Inventário Físico**

### RECOMENDAÇÕES

Aplicar procedimento de inventário físico de forma periódica, de forma a garantir que potenciais ajustes sejam refletidos no saldo da conta de imobilizado e nas demonstrações contábeis.

Providenciar a regularização da identificação patrimonial do bem constatado sem plaqueta durante a inspeção física, mediante emissão e afixação de nova plaqueta patrimonial contendo número de tomo compatível com o registro contábil.

- **Depreciação acumulada de obras de arte**

### RECOMENDAÇÃO

Revisar a política contábil aplicada às obras de arte registradas no imobilizado, suspendendo a depreciação dos itens que não possuam vida útil definida ou desgaste físico identificável e estomando os valores de depreciação.



- **Conclusão do relatório de auditoria**

### 3. CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados com o objetivo de obter evidências suficientes e apropriadas para avaliar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, bem como verificar o cumprimento das normas aplicáveis, dos procedimentos internos e a eficiência dos controles relacionados à documentação comprobatória. Os trabalhos foram conduzidos em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Com base nos procedimentos realizados, observamos que a Associação mantém estrutura organizada de gerenciamento dos saldos contábeis, evidenciando preocupação com a regularidade das informações financeiras. Identificamos oportunidades de aprimoramento em determinados controles paralelos e controles internos, os quais, uma vez ajustados, poderão fortalecer ainda mais a governança e a confiabilidade das informações apresentadas.

Ressaltamos a importância de que a Administração avalie as recomendações constantes neste relatório, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos controles internos e ao aprimoramento da qualidade das demonstrações contábeis, contribuindo para maior transparência e solidez na gestão da entidade.

## 8.2 Parecer de auditoria

*“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IATE CLUBE BRASÍLIA, em 31 de dezembro de 2025 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”*

## 9 Conclusão

De todo o asseverado e considerando o CPC - 00<sup>3</sup>, as Demonstrações devem possuir três atributos: devem ser completas, neutras e livres de erros. Examinando os Demonstrativos apresentados e baseados nas análises realizadas por esta Comissão Fiscal, com as **recomendações** inseridas ao longo deste parecer com ênfase ao item 8, precedente, chegamos à seguinte conclusão:

### Aprovação da Prestação de Contas de 2025 do Conselho Diretor

Brasília/DF, 24 de março de 2026.

**JORGE EDUARDO BARRETO BRASIL**

Presidente

**LUIZ ISSAO KARIA**

Integrante Efetivo

**ELI ISSA**

Integrante Efetivo

<sup>3</sup> O CPC 00 (R2) é a *Estrutura Conceitual da Contabilidade* no Brasil — o documento que define os princípios fundamentais usados para elaborar e interpretar demonstrações contábeis.